são e votação o Projeto de Resolução 5/67 das Comissões, aprovando o balancete de Junho a Julho de 1967. Com a palavra o vereador Mario Sanfer requereu o adiamento do projeto por uma sessão. Rejeitado o Req.to foi aprovado a seguir o Projeto de Resolução 5/67. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão e para constar eu Waldemar Lesso Secretario da Camara lavrei a presente Ata que vae assinada pela Mesa.

Leopoldo de Carvalho. Pte.

Ata da 12ª Sessão Ordinaria da 4ª Sessão Legislativa da 5ª Legislatura da Camara Municipal de Campinas, realizada no dia 16 de Outubro de 1967.

Aos 16 de Outubro de 1967, ás 20 horas, na sala das sessões em o Paço Municipal realizou-se a 12ª Sessão Ordinaria sob a presidencia do Sr. Pedro C. e Silva e Secretariada pelos Srs. Jorge Tamura e Adelino M. Mulas tendo a chamada verificado a presença dos seguintes Srs. Vereadores. Pedro C. e Silva, Jorge Tamura, Victorio Negrini, Adelino M. Mulas, Paulo Lyra, Francisco Marini, Benedito Martins, Manoel J. Soler, e Helio A. Pessoa. Achando-se numero legal o Sr.

Presidente declara aberta a presente sessão. Pelo 1º Secretário é lida a ata anterior e aprovada. A seguir passa-se à leitura do expediente. Req. 13/67 do Sr. José Tavares e outros solicitando informações do Dep. Correios e Telegrafos. Aprovado. Ofície-se. Req. 14/67 dos Srs. Adelino M. Nunes e outros requerendo um voto de pesar pelo falecimento do ex-Prefeito Dr. Flavio Faria Jordão. Aprovado. A seguir pela ordem o Sr. Presidente pronunciou o seguinte discurso: "O inesperado desaparecimento do Dr. Flavio F. Jordão, que aqui clinicou durante vários anos, e exerceu honroso cargo de Prefeito deste Município no período de Outubro de 1971 à Março de 1944, causou profunda consternação entre os Pampeiros da "Velha Guarda". Logo que aqui cheguei, fiz-me amigo íntimo do ilustre desaparecido. Ambos solteiros havíamos progredido a par e passo e progressista da Alta Paulista em busca de um futuro compensador. Tinha a mesma modesta tendencia para a vida intelectual. Daí a simpatia recíproca surgida entre nós. Além disso via em mim Flavio um medico de grande capacidade profissional e um cidadão dotado de caráter inabalável. E, quando aspirou a governança municipal num período, em que as funções eram dadas com fiança do Governo Federal, foi-

um modesto mas decidido adepto da
sua associação ao chamado cargo mu-
nicipal. Todavia, justa-
mente por não possuir espírito político, fla-
vio, influenciado por nós, seus amigos,
praticou um grave desatino: foi inscrito uma função pública pa-
ra a qual não tinha tendência! E
pouco tempo depois de sua posse, co-
meçaram a surgir as primeiras dis-
cussões entre ele e aquele grupo de
seus companheiros que o havia aplaudido nos
momentos mais difíceis. Cada dia que
passava, mais e mais nos separavamos.
Finalmente decidiu ele solicitar exone-
ração do cargo, voltando às suas
atividades medicas. Amainadas as pai-
xões, Flavio voltou a abraçar cordial-
mente os amigos de primeira hora,
que dele se haviam afastado em face
das divergencias políticas. Tornamo-
nos, então, a ser amigos e nessa opor-
tunidade contatei quão superior era
o espírito de Flavio. Não guardava ele
o rancor. Depois, razões outras o obrigaram
a deixar esta terra. Mas, sempre que
encontrava um antigo companheiro, pergun-
tava por Flavio. Recebia de todos elogios.
É, e este grande ato de desagravo é um dos
muitos que vamos desapaixonadamente, outros o vivos. Justa

Portanto é a homenagem póstuma que esta Casa lhe presta neste momento. Por isso, associo-me aos mesmos, rendendo, como Presidente da Câmara e como seu velho amigo, um preito de saudade ao ex-Prefeito de Pompeia e ao escultápio que com tanto brilho e honestidade exerceu as suas patrióticas profissionais em nossa terra." Esgotado o expediente passa-se à Ordem do Dia. Entra em 1ª discussão e votação e sem debates é aprovado o Projeto de Lei 7-11/67 do Sr. Prefeito que dispõe sobre o orçamento do Município para o exercício de 1968. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente dá por encerrada a presente sessão e para constar eu, Waldomiro Lessa, Diretor da Secretaria, lavrei a presente Ata que vai assinada pela Mesa.

Ata da 13ª Sessão Ordinária, da 4ª Sessão Legislativa, da 5ª Legislatura da Câmara Municipal de Pompeia.

Aos 30 de Outubro de 1967 às 20 horas na Sala das Sessões, em o Paço Municipal realizou-se a 13ª Sessão Ordinária sob a presidência do Vereador Vergílio R. Alves e secretariada pelos Srs: Dr. Fic Barocat e Mario G. Gomero. Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Srs Vereadores: Mario G. Gomero,